



12º COBRAPEM

Congresso Brasileiro Pediátrico
de Endocrinologia e Metabologia

31 de maio a 03 de junho de 2017

Rio de Janeiro . RJ

Trabalhos Científicos

Título: Prevalência De Sobrepeso E Obesidade Em Crianças E Adolescentes Na Regional Administrativa De Taguatinga – Distrito Federal

Autores: GABRIELE MOREIRA FERNANDES CAMILO; AYMÊ CHAVES NOGUEIRA; LUDMILLA TAVARES FERREIRA; LARISSA DE CARVALHO SILVA; MICHELLY MENDONÇA ALVARENGA; BRUNA LEAL PARREIRA; PRISCILA ALVES FERREIRA MACHADO; CAROLINE ROCHA ARAUJO; BARBARA RIOS VELLASCO DE AMORIM VIEIRA; ROBERTA KELLY MENEZES MACIEL FALLEIROS

Resumo: Objetivo: identificar a prevalência de sobrepeso e obesidade em crianças e adolescentes na região de Taguatinga/DF e comparar com estudos nacionais. Metodologia: Estudo descritivo, retrospectivo, transversal, sendo coletados os dados de sexo, idade, peso e altura de crianças e adolescentes de 3 a 17 anos, registrados pela DIRAPS (Diretoria Regional de Atenção à Saúde de Taguatinga/DF) entre Janeiro a Dezembro de 2014. Os dados de Índice de Massa Corporal (IMC) foram classificados pelo escore-Z segundo IMC/idade/sexo (OMS, 2007). Todas as análises foram realizadas no programa SPSS 17.0 com nível de significância de $p \leq 0,05$. Resultados: Do total de 1.143 crianças e adolescentes, 50,4% foram do sexo feminino, a média de idade foi $11,08 \pm 2,65$ anos e a média da estatura $146 \pm 0,14$ cm. Destes, 29,5% pessoas apresentaram excesso de peso. Entre 5-19 anos, foram 13,46% sobrepeso, 7,79% obesidade, 7,87% obesidade grave. De acordo com o sexo feminino, 6,99% foram classificadas como sobrepeso, 3,15% obesidade e 3,15% obesidade grave. No sexo masculino, 6,47% sobrepeso, 4,64% obesidade e 4,72% obesidade grave. Conclusão: O presente estudo evidencia e confirma o crescente aumento da prevalência de excesso de peso em crianças e adolescentes na região de Taguatinga ratificando dados nacionais. Portanto, deve ser encarada como um problema de saúde pública, pois pode influenciar diretamente e indiretamente na qualidade de vida e no aumento da morbimortalidade nesta população.